PROTOCOLO
Câmara Municipal de Parauapebas
Diretoria Legislativa
Data: 08/06/20 15:00L
Assinatura

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

INDICAÇÃO Nº 161 /2020

APROVADO NA SESSÃO
Ordinária
DE 09 / 06 / 2020
Em Discussão Única
Presidente

INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, A **REVOGAÇÃO DAS MEDIDAS DE CONTINGENCIAMENTO DE DESPESA COM PESSOAL QUE CULMINARAM NA SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE REAJUSTE SALARIAL E DE PROVENTOS INERENTES À READEQUAÇÃO DE CARGOS**, CONSIDERANDO-SE O CRESCIMENTO DAS RECEITAS NO 2º BIMESTRE.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao chefe do Poder Executivo.

JUSTIFICATIVA

As receitas correntes de Parauapebas cresceram 20% no 2º bimestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Em março, quando a pandemia do novo coronavírus registrou o primeiro caso em Parauapebas, e em abril, primeiro mês cheio e quando as mortes dispararam, a arrecadação líquida totalizou R$ 248 milhões nos dois meses. Em 2019, março e abril registraram receita líquida de R$ 207 milhões — menor que em 2020.

Na prática, implica dizer que, mesmo em tempos difíceis, a arrecadação municipal é resiliente. Ela cresce, surpreende e frustras expectativas negativas.

A prefeitura previu um ICMS de R$ 10 milhões e 200 mil em abril, mas na realidade o ICMS ficou em R$ 34 milhões. Previu que, ao todo, as principais receitas somariam R$ 75,5 milhões em abril, mas na realidade elas ficaram em cerca de R$ 102 milhões. Segundo o governo municipal, a queda seria de 32%. Na verdade, houve um crescimento 15% em relação ao ano passado.

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DA VEREADORA ELIENE SOARES

A previsão da prefeitura para o mês de maio seria de R$ 10 milhões e 200 mil de ICMS, porém o ICMS do mês passado totalizou R$ 29,5 milhões, praticamente o triplo do previsto. As receitas principais, nos cálculos da prefeitura, ficariam em torno de R$ 78 milhões. Na realidade, terminaram o mês de maio em R$ 102,5 milhões, conforme informações do portal da transparência.

Falar sobre o ICMS é importante porque esse imposto é um dos que quitam a folha de pagamento da Prefeitura de Parauapebas. Enquanto o governo municipal projetou redução drástica dessa receita, ela segue contrariando as previsões e três vezes acima da matemática do Poder Executivo. Mesmo o Fundeb, que caiu pela metade, é confortavelmente socorrido pelo ICMS. E ainda vem uma complementação aprovada pelo Congresso e sancionada pela Presidência da República para socorrer os municípios. Parauapebas será beneficiado.

Os servidores do Executivo movimentam a maior massa salarial de Parauapebas, com volume de salários superior ao da mineradora Vale. Eles, como tantos outros trabalhadores, movimentam o comércio, e o pagamento do reajuste e das readequações vai movimentar e aquecer a economia local.

O reajuste não causará problemas com a Lei de Responsabilidade Fiscal pois a despesa com pessoal em 12 meses corridos, no valor de R$ 568 milhões, chegou ao menor nível de comprometimento da receita líquida: 33,5%. Está longe dos limites de alerta (48,6%) e máximo (54%). O acordado e aprovado este ano por meio das leis 4.861 (mudança de padrão salarial dos auxiliares administrativos), 4.862 (reajuste no vale-alimentação), 4.863 (correção inflacionária sobre os salários), 4.864 (reajuste real nos salários) e 4.865 (mudança de padrão salarial dos técnicos administrativos).

Certa da compreensão de todos os colegas desta Casa Legislativa e consciente de que o prefeito Darci Lermen será atencioso a esta indicação, peço aos nobres vereadores aprovação desta indicação.

Câmara Municipal de Parauapebas, 9 de junho de 2020.

Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora (MDB)

PODER LEGISLATIVO
Câmara Municipal dos Ver. de Parauapebas
Eliene Soares Sousa da Silva
Vereadora